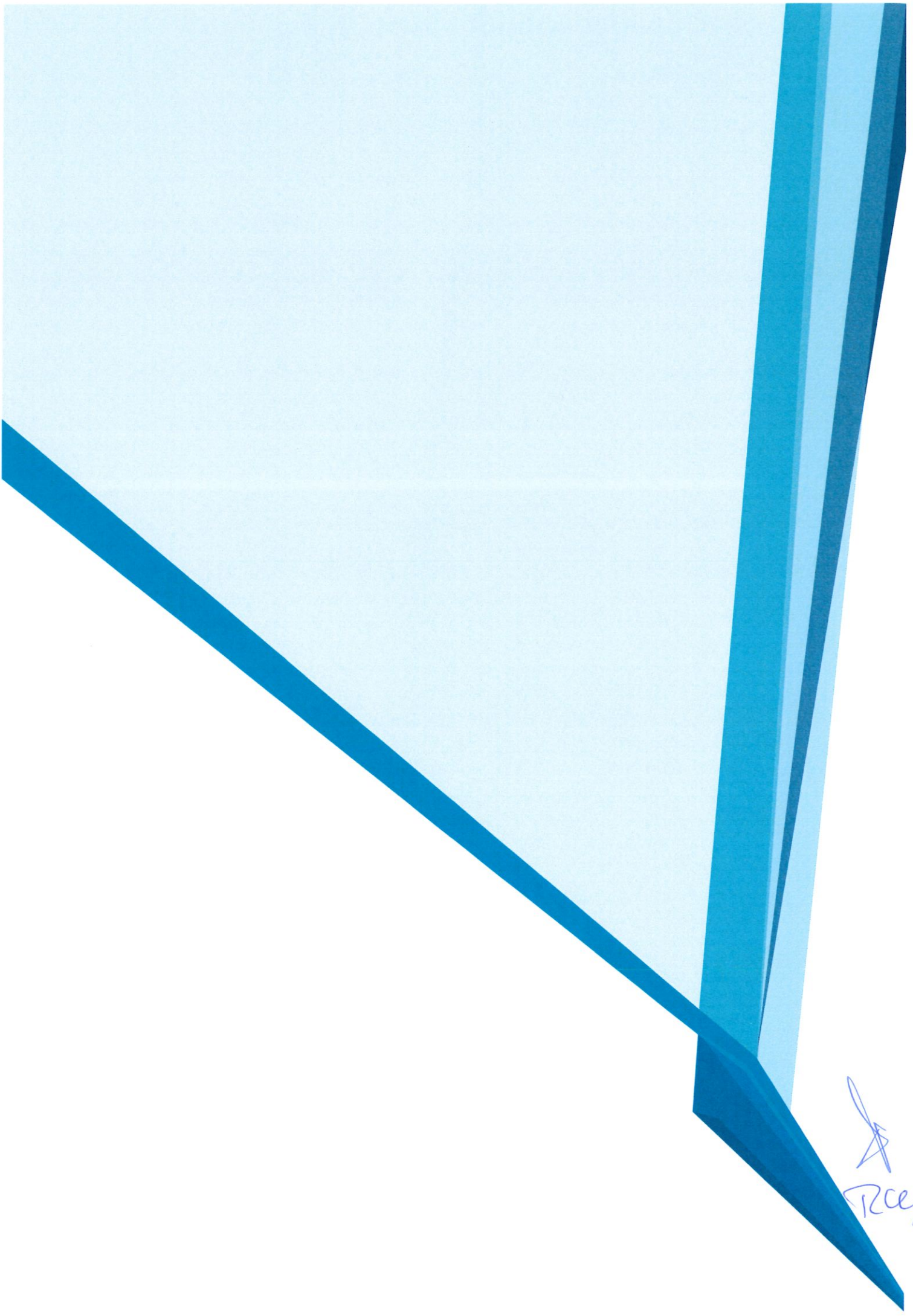


Marsh Lda

RELATÓRIO DE GESTÃO 2017

▷ CONTEÚDOS

1. ▷	Introdução.....	1
2. ▷	Enquadramento Macroeconómico	2
3. ▷	Evolução do Mercado Segurador	3
4. ▷	Principais Destaques de 2017	4
▶	Marsh – 50 anos em Portugal.....	4
▶	Eventos	4
▶	Media	6
▶	Website	6
▶	Recursos Humanos	6
5. ▷	Responsabilidade Social Corporativa	7
6. ▷	Análise Económica e Financeira.....	8
7. ▷	Proposta de Aplicação dos Resultados	9
8. ▷	Outras Referências.....	10



[Handwritten signature]

[Handwritten text]

► SECÇÃO UM

INTRODUÇÃO

Exmos. Sócios,

Nos termos da Lei e dos Estatutos, vem a Gerência da Marsh Portugal, Lda., submeter à apreciação de V. Exas. o Relatório de Gestão do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

O ano de 2017, em que a Marsh completou 50 anos em Portugal, foi o consolidar de uma estratégia de longo prazo, permitindo-nos posicionar nos principais segmentos onde atuamos, através de uma estratégia diferenciada no mercado e recorrendo às fortes vantagens competitivas de uma empresa líder mundial. Entre outros aspetos, temos vindo a reforçar as nossas capacidades como consultor de risco dos nossos clientes, sendo esta área um dos principais fatores de crescimento recente e também para o futuro.

Deste modo, apresentamos um nível de crescimento, tanto de receitas como de resultados muito interessante, e espera-se que o mesmo seja sustentável. Isto foi possível tanto pela elevada capacidade de captação de novos clientes, como também pela elevada taxa de retenção de clientes, que se situou em níveis historicamente muito elevados.

É de referir que, após vários anos de forte concorrência no mercado segurador e de corretagem, durante o ano de 2017, assistiu-se mais uma vez a uma correção nos prémios de seguro em alguns dos principais ramos no mercado português. Este aspeto destaca-se especialmente no ramo de Acidentes de Trabalho, sendo previsível que esta tendência se mantenha em 2018. Apesar disto, a existência de um número ainda muito elevado de operadores no mercado de corretagem, mantém uma pressão nas margens condicionando os resultados operacionais.

Em relação aos resultados operacionais, houve um crescimento extremamente significativo, permitindo atingir uma rentabilidade próxima dos níveis esperados no Grupo Marsh. É, no entanto, de referir que no ano de 2016, tínhamos registado custos extraordinários não recorrentes que tinham impactado fortemente o exercício anterior.

Por último, foi possível reforçar a nossa marca em Portugal, através de um importante esforço de comunicação, e também consolidar a nossa equipa, permitindo uma maior capacidade comercial de modo a alcançarmos repetidamente os nossos ambiciosos objetivos.

SECÇÃO DOIS

▶ ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

Em 2017, o Produto Interno Bruto (PIB) registou um aumento de 2,7% em volume, uma taxa superior em 1,1 pontos percentuais (p.p.) à verificada no ano anterior. O contributo da procura interna para a variação do PIB aumentou para 2,9 p.p. (1,6 p.p. em 2016), devido sobretudo à aceleração do Investimento. A procura externa líquida registou um contributo negativo de 0,2 p.p. (contributo nulo em 2016), observando-se uma aceleração das Exportações ligeiramente menos intensa que a das Importações de Bens e Serviços.

No 4º trimestre de 2017, o PIB registou um aumento em termos homólogos de 2,4% em volume (taxa idêntica à observada no trimestre anterior). O contributo positivo da procura interna para a variação homóloga do PIB diminuiu, passando de 3,5 p.p. no 3º trimestre para 2,4 p.p., devido à desaceleração do Investimento e do consumo privado. A procura externa líquida registou um contributo nulo, após ter sido negativo no trimestre precedente (-1,1 p.p.), em resultado da aceleração das Exportações de Bens e Serviços e do abrandamento das Importações de Bens e Serviços.

Em Portugal, o indicador de atividade económica, disponível até novembro, aumentou, enquanto o indicador de clima económico, disponível até dezembro, diminuiu. O indicador quantitativo do consumo privado estabilizou em novembro, refletindo um contributo positivo mais expressivo da componente de consumo corrente e um contributo positivo menos significativo da componente de consumo duradouro. O indicador de FBCF abrandou em novembro, após ter recuperado de forma ténue no mês anterior, retomando o perfil descendente iniciado em junho. A evolução observada no último mês deveu-se ao contributo positivo menos intenso das componentes de máquinas e equipamentos e de construção, tendo o contributo da componente de material de transporte aumentado.

De acordo com as estimativas provisórias mensais do Inquérito ao Emprego, a taxa de desemprego (15 a 74 anos), ajustada de sazonalidade, fixou-se em 8,2% em novembro, inferior em 0,2 p.p. face ao valor definitivo verificado no mês anterior (taxa de 8,7% há três meses e de 10,5% em novembro de 2016). Em novembro, a estimativa para a população empregada (15 a 74 anos), também ajustada de sazonalidade, registou um crescimento homólogo de 3,5% (3,2% em outubro) e um aumento de 0,3% face ao mês anterior.

Em 2017, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou uma taxa de variação média anual de 1,4% (0,6% em 2016).

Fonte: INE

▷ SECÇÃO TRÊS

▷ EVOLUÇÃO DO MERCADO SEGURADOR

Em termos globais, a produção de seguro direto registou em 2017 um aumento de 4,1% face a 2016, situando-se em cerca de 10,7 mil milhões de euros, segundo a ASF. Para este acréscimo contribuíram os incrementos tanto no ramo Vida (3,2%), como nos ramos Não Vida (5,6%).

Os custos com sinistros de seguro direto apresentaram uma diminuição de 23,3% face ao período homólogo. Para este decréscimo foi determinante a diminuição observada no ramo Vida (-32,8%). Os ramos Não Vida registaram um crescimento de 9,8%, inferior ao verificado em 2016 (13,1%).

O valor trimestral dos custos com sinistros do conjunto dos ramos Não Vida, apesar de se ter mantido relativamente estável até setembro de 2017 (em média, 670 milhões de euros por trimestre), em dezembro apresentou um valor superior (942 milhões de euros), em consequência dos incêndios ocorridos.

A produção de seguro direto do ramo Vida aumentou 3,2% tendo sido relevante para este acréscimo o aumento verificado nos seguros de vida ligados, contabilizados como contratos de investimento, que viram o seu peso na carteira aumentar de 25,2% para 30,8%.

A produção dos ramos Não Vida foi de cerca de 4.073 milhões de euros, aproximadamente mais 218 milhões que em igual período do ano anterior. De destacar o crescimento de 11,5% da modalidade Acidentes de Trabalho, cujo peso relativo na produção passou a ser de 16,2% no final de dezembro de 2017. O ramo Doença também apresentou um crescimento de 8,8%, passando a representar 18% da produção.

É importante frisar que, o sector segurador não pode descurar a monitorização dos riscos já identificados, mas também dos novos desafios que começam a emergir. Este sector tem um longo registo de resiliência e de adaptação a novas condições de mercado, sendo ao mesmo tempo prudente e aberto à inovação.

SECÇÃO QUATRO

▶ PRINCIPAIS DESTAQUES DE 2017

MARSH – 50 ANOS EM PORTUGAL

A Marsh em Portugal celebrou em 2017 o seu 50.º aniversário. Desde 1967, que a Marsh Portugal ajuda as empresas, de todos os sectores de atividade e de todas as dimensões, a melhor identificarem os seus riscos e a implementarem as soluções mais adequadas.

Sob o mote “50 anos em Portugal a desenhar soluções para os seus riscos”, assinalámos cinco décadas de atividade no nosso país, durante as quais alcançámos uma posição consolidada no mercado.

50 anos é uma data marcante, que reflete a sólida confiança dos nossos clientes nos serviços que prestamos. Aliás, temos empresas que nos acompanham desde o nosso início, até aos dias de hoje.

O mercado evoluiu muito ao longo destes 50 anos, fruto das mudanças constantes que o mundo vive e a Marsh tem contribuído para o reconhecimento crescente do papel que a gestão de riscos eficiente pode ter no sucesso de uma empresa.

A Marsh Portugal, no futuro, continuará a apostar em princípios que têm pautado a sua existência: o know-how especializado, as soluções inovadoras, desvendar as oportunidades existentes nos riscos, o profissionalismo e a paixão da sua equipa.



EVENTOS

Evento Raio-X aos Riscos 2017 – Lisboa

A 4ª edição do evento Raio-X aos Riscos teve lugar na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, no dia 16 de março de 2017. No decorrer desta iniciativa, os principais temas em debate centraram-se nos riscos que o Mundo e as Empresas iriam enfrentar em 2017 e, também, no papel da gestão de riscos nas empresas.



As boas-vindas foram dadas pelo nosso Country Manager, Rodrigo Simões de Almeida. Fernando Chaves, Especialista de Risco da Marsh, apresentou os principais resultados do *Global Risks Report 2017* (publicação do World Economic Forum, do qual o Grupo Marsh & McLennan Companies é parceiro na sua elaboração) e do Estudo nacional *A Visão das Empresas Portuguesas sobre os Riscos 2017*, realizado pelo 3º ano consecutivo, no qual a Marsh lançou o repto às empresas portuguesas para responderem ao survey que serve de base a este Estudo.

Porque consideramos fundamental dar voz às empresas, em 2017 não nos ficámos apenas pelo Estudo nacional e convidámos três Empresas para partilharem a sua experiência no que se refere ao papel da gestão de riscos nas suas empresas. António Castro, Diretor Geral da EDP, Paulo Pereira da Silva, Presidente da Renova e Francisco Pereira do Valle, Diretor de Risk Management da Vodafone, fizeram parte do painel de oradores que compôs o evento Raio-X aos Riscos de 2017. Não podemos deixar de reforçar, uma vez mais, o nosso agradecimento por terem aceitado este convite da Marsh.

O encerramento ficou a cargo de Álvaro Milans del Bosch, CEO da Marsh Ibéria & Chairman do Grupo Marsh & McLennan Companies em Espanha.

O evento da Marsh alcançou em 2017, o maior número de participantes de sempre: contámos com mais de 200 presenças. O feedback que recebemos dos participantes foi bastante positivo.

Evento da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto

Em maio, a Marsh foi convidada a participar num evento da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP), para falar sobre os riscos emergentes no sector da engenharia, mais precisamente, Cyber Risks, no qual esteve presente como oradora Ana Marques (Especialista de Cyber Risks da Marsh Portugal).

Evento – 50 Anos Marsh Portugal

Parabéns Marsh Portugal! – foi uma das frases mais ouvidas na celebração do seu 50º aniversário, que se realizou em junho de 2017.

Para comemorar esta data marcante, organizámos um Cocktail, num ambiente muito descontraído, no SUD Lisboa Hall onde juntámos toda a família Marsh Portugal, que é toda a sua equipa, clientes, parceiros e prospects. Cantámos os parabéns com mais de 250 vozes. Venham mais 50!



[Handwritten signature]

MEDIA

A Marsh tem aumentado, ano após ano, a sua presença nos Media Portugueses. Em 2017, tivemos mais de 120 artigos, contemplando imprensa escrita, Online, TV e Rádio.

Com uma Equipa forte de Especialistas da Marsh alguns dos temas abordados foram: os Riscos Cibernéticos, o Regulamento Geral de Proteção de Dados, Riscos Ambientais, Risco Político, Ataques Terroristas.

A Marsh divulgou também o *Global Risks Report 2017*, do qual somos um dos parceiros na sua elaboração, o Estudo “A Visão das Empresas Portuguesas sobre os Riscos 2017” realizado junto do tecido empresarial (3.ª edição), o Estudo “Mapa de Risco Político 2017”, entre outros.

Consideramos que esta presença é também sinónimo do aumento da notoriedade da nossa marca.

WEBSITE

Em 2017, o website da Marsh Portugal teve um refresh na sua imagem, à semelhança dos outros países onde a Marsh está presente.

O website marsh.pt tem um novo layout, do qual destacamos: o seu design responsivo, adequado à visualização em qualquer plataforma; o facto de ser “user friendly”, ou seja, mais intuitivo e de fácil navegação; e a facilidade em encontrar conteúdos comuns a toda a Marsh, como por exemplo o blog Risk in Context.

RECURSOS HUMANOS

Depois do projeto de investimento, em final de 2016, na reformulação do escritório de Lisboa, os efeitos começaram a sentir-se em 2017, com maior qualidade e conforto no dia-a-dia dos colaboradores.

A Marsh tem apostado, cada vez mais, na comunicação interna e no incremento do espírito de equipa. Com esses objetivos em foco foram realizadas algumas ações internas, durante o ano de 2017, nomeadamente:

- ▶ Evento de Kick-Off em fevereiro para apresentação de estratégia anual;
- ▶ Produção de uma Newsletter Interna mensal;
- ▶ Melhorias na Intranet.

Também foi realizado um maior investimento em Formação, em várias áreas.

A nossa Equipa é um dos pilares fundamentais da nossa empresa, para que possamos fornecer os serviços de excelência, que os nossos clientes esperam de nós. Dessa forma, a retenção de talentos é uma prioridade da Marsh Portugal.

SEÇÃO CINCO

▷ RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

A Marsh e o Grupo a que pertence, Marsh & McLennan Companies (MMC), partilham uma orgulhosa história de serviços e suporte às comunidades em que operam e onde os seus colaboradores vivem e trabalham. Estamos empenhados em demonstrarmos a nossa responsabilidade social corporativa (CSR – Corporate Social Responsibility) através de diversos programas e atividades sob a bandeira “Ajudar as Pessoas e as Comunidades em Risco”. Os princípios fundamentais do nosso programa de CSR são filantropia, voluntariado dos colaboradores e sustentabilidade.

Os colaboradores da Marsh são encorajados a interagir e a contribuir para o bem-estar das suas comunidades locais. Este suporte varia de país para país e é demonstrado de várias formas, incluindo um dia de licença remunerado para dar auxílio num projeto comunitário.

Atividades Desenvolvidas

Em 2017, enquanto Grupo Marsh & McLennan Companies, foram mais de 250 os colaboradores que puseram mãos à obra e reabilitaram (exteriores/interiores dos edifícios e o espaço envolvente) o Campo de Férias das Aldeias de Crianças SOS, no Meco. Ao longo de 2017, foram, também, lançadas várias iniciativas, no âmbito da *Marsh Cares* – um *Business Resource Group (BRG)* impulsionado por colegas e dedicado à promoção e suporte da agenda de responsabilidade social corporativa (CSR) da Marsh: dádivas de sangue ao IPST (Instituto Português do Sangue e da Transplantação); recolhas de donativos para “Ajudar o Martim!” na sua reabilitação diária em sessões de fisioterapia, com a realização de “horas do bolo” e mercadinho de Natal; ajudámos o Jacob Thompson a ter um Natal antecipado, com o envio de cartões de Natal feitos à mão; e, ainda, houve dois colegas que fizeram os Caminhos de Santiago, partindo da cidade do Porto, com o objetivo de angariar fundos para ajudar crianças e jovens da Associação Acreditar a realizarem o sonho de irem à Disneyland Park em Paris.



Handwritten signature in blue ink.

SEÇÃO SEIS

▶ ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

A Marsh obteve em 2017 um aumento de 15% no valor dos serviços prestados face ao ano anterior.

Este crescimento verificou-se em função do aumento dos serviços de consultoria prestados pela Marsh Risk Consulting, como também por uma boa prestação ao nível da gestão e captação de novos clientes, para a qual contribuiu uma taxa de retenção de clientes de 93%.

Ao nível dos custos não se verificaram alterações significativas nas suas principais rubricas recorrentes.

Ainda de referir a reversão verificada na rubrica de imparidade de dívidas a receber de clientes, relacionado com a diminuição da imparidade das comissões consideradas incobráveis.

MARSH, LDA

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	2017	2016
Serviços prestados	9.451.749	8.240.745
Subsídios à exploração	-	6.999
Fornecimentos e serviços externos	(4.495.163)	(4.247.623)
Gastos com o pessoal	(3.613.445)	(3.495.138)
Imparidade de dívidas a receber ((perdas)/ganhos)	4.182	(39.203)
Provisões ((gastos)/reversões)	-	58.211
Outros gastos e perdas	(357.149)	(328.890)
Outros rendimentos e ganhos	28	2.680
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	990.202	197.781
(Gastos)/reversões de depreciação e de amortização	(209.549)	(49.844)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	780.653	147.937
Juros e rendimentos similares obtidos	38.556	83.500
Resultado antes de impostos	819.209	231.437
Imposto sobre o rendimento do exercício	(265.167)	(112.885)
Resultado líquido do exercício	554.042	118.552

O Anexo faz parte integrante destas demonstrações.

SECÇÃO SETE

▷ PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

No exercício de 2017, a Marsh obteve um resultado líquido positivo de 554.042 Euros (quinhentos cinquenta e quatro mil quarenta e dois euros).

A proposta de aplicação de resultados é a seguinte: transferência do resultado positivo de 554.042 Euros (quinhentos cinquenta e quatro mil quarenta e dois euros) para resultados transitados.



▶ SECÇÃO OITO

▶ OUTRAS REFERÊNCIAS

Informamos que a Empresa não tem dívidas em situação de mora perante o Estado e a Segurança Social.

Por último, gostaríamos de agradecer ao conjunto de entidades que prestaram, das mais diversas formas, o seu contributo, o qual se revelou decisivo para o sucesso de mais um ano de atividade, nomeadamente:

- ▶ Às Autoridades de Supervisão e Seguradores pela colaboração prestada;
- ▶ Aos nossos Clientes, pela confiança e preferência manifestadas pelos nossos serviços;
- ▶ Aos nossos Colaboradores, pelo empenho, dedicação, profissionalismo e esforço sempre demonstrados.



Lisboa, 29 de março de 2018

A Gerência

Marsh Lda, com Sede na Av. Fontes Pereira de Melo n.º 51 – 6.º E - Lisboa, Sociedade Comercial por Quotas Matriculada na C. R. C. Lisboa, N.º 38285, Cap. Social €550.000 e Pessoa Coletiva N.º 500 389 365. Está registada na ASF na categoria de Corretor de Seguros sob o n.º 607243481, desde 27-01-2007, e na categoria de Mediador de Resseguros, sob o n.º 811355665/3, desde 16-09-2011, nos ramos Vida e Não Vida, como se atesta em <http://www.asf.com.pt>.

Todos os direitos de propriedade intelectual das declarações, conteúdos, dados e gráficos incluídos neste documento, nomeadamente a forma como se apresenta (de agora em diante, conteúdo) pertencem à Marsh Lda (de agora em diante, Marsh) e o destinatário não recebe nenhum direito sobre a titularidade da dita propriedade intelectual. O conteúdo é privado e confidencial e está destinado ao uso exclusivo do destinatário. É proibido que o conteúdo seja reproduzido, distribuído, publicado, transformado ou difundido, total ou parcialmente, junto de terceiros, físicos ou jurídicos, públicos ou privados (incluindo os consultores e assessores do destinatário), seja com fins comerciais ou não, a título gratuito ou oneroso, sem o prévio consentimento escrito da Marsh.

Copyright © 2018 Marsh Ltd. All rights reserved.

